

Regras para trabalhar em segurança com MCA

Três ações podem permitir trabalhar em segurança com MCA:



- Reduzir a emissão e a quantidade de poeiras no ar:
 - Humedecer os materiais com um aglutinante ou água, pulverizados a baixa pressão antes de iniciar os trabalhos, ou no decorrer dos mesmos;
 - Utilizar apenas ferramentas manuais de corte ou perfuração;
- Usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados;
- Limpar adequadamente os locais, remover e eliminar os resíduos de amianto em segurança.

Quais os meus deveres?

- Cumprir as prescrições de segurança e saúde no trabalho;
- Zelar pela minha segurança e saúde, bem como das outras pessoas;
- Utilizar corretamente os meios postos à minha disposição (equipamentos, EPI e Equipamentos Proteção Coletiva);
- Cooperar para a melhoria das condições de SST;
- Comparecer às consultas e exames determinados pelo médico do trabalho;
- Adotar as medidas e instruções previamente estabelecidas.

Quais os meus direitos?

- Receber formação e dispor de informação designadamente sobre as propriedades do amianto e seus efeitos na saúde, tipos de materiais contendo amianto, procedimentos e medidas de prevenção para minimizar a exposição, instruções e procedimentos adequados aos trabalhos a efetuar e a utilização adequada de EPIs e procedimentos de emergência;
- Ter acesso a EPI adequados (máscara, luvas, fato);
- Vigilância da saúde (tendo em conta as doenças que decorrem da exposição às fibras de amianto).

Não se esqueça

- Pode haver risco de exposição ao amianto em qualquer atividade profissional;
- Certifique-se de que tem formação e informação adequada para o trabalho que vai executar;
- Não consegue ver nem cheirar as fibras de amianto em suspensão no ar;
- Fumar aumenta substancialmente o risco de desenvolver cancro do pulmão a trabalhadores expostos a MCA;
- O amianto é um risco para a saúde se as suas fibras estiverem em suspensão no ar e forem inaladas;
- Se os MCA estiverem em boas condições e em local inacessível com pouca probabilidade de contacto, o risco para a saúde é baixo.

Os efeitos da exposição a MCA, na saúde, demoram muito tempo a manifestar-se, evite a exposição!

Documentos Legais

- Decreto-Lei nº 101/2005, de 23 de junho, que proíbe a utilização e comercialização de fibras de amianto e de produtos que contenham essas fibras
- Decreto-Lei nº 266/2007, de 24 de julho, relativo à proteção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho

Para mais informações, consulte: www.act.gov.pt

Prevenir os riscos de exposição ao Amianto

O que devem saber os trabalhadores



O que é o Amianto?

“Amianto” é um termo genérico utilizado para designar diversos silicatos naturais fibrosos. A Diretiva Comunitária 2003/18/CE refere seis tipos de amianto diferentes que correspondem às formas mais comuns: actinolite, crisótilo, crocidolite, antofilite, amosite e tremolite.



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



Os tipos de amianto mais utilizados na indústria foram a crocidolite (amianto azul), a amosite (amianto castanho) e o crisótilo (amianto branco).

Os materiais que contêm amianto e as respetivas aplicações poderão apresentar significativas diferenças quanto à friabilidade (suscetibilidade para o material facilmente se partir ou desfazer) e, conseqüentemente, à sua propensão para libertar fibras para o ar ambiente.

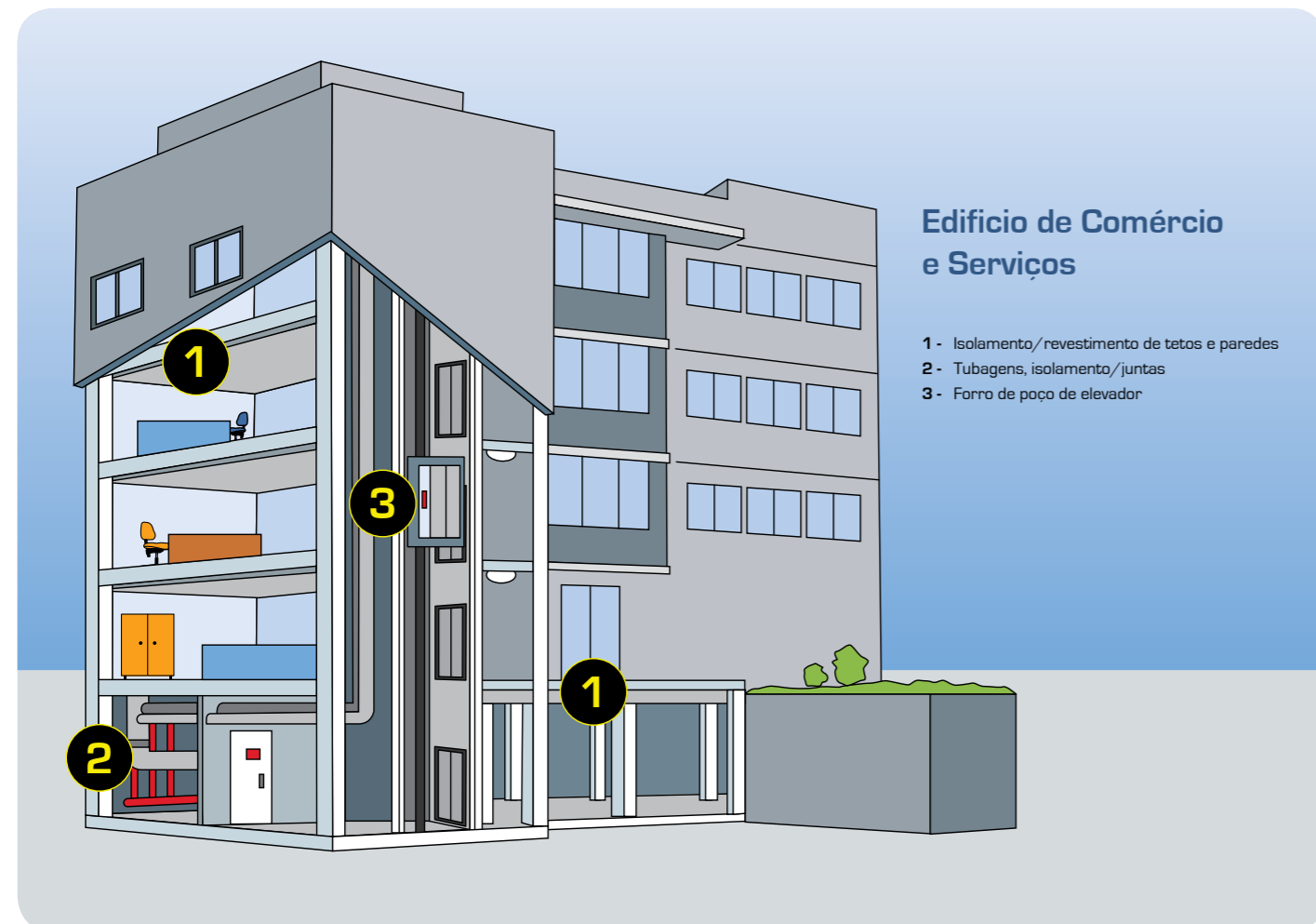
Quais os seus efeitos na saúde?

Todas as variedades de amianto são agentes cancerígenos, sendo o período de latência das doenças associadas à exposição, muito elevado - entre 35 a 40 anos, por exemplo, para o Mesotelioma.

A vigilância da saúde deve ser realizada com base no reconhecimento de que a exposição às fibras de amianto pode causar as seguintes doenças do foro respiratório: cancro da pleura (o mesotelioma), cancro do pulmão, a asbestose e o espessamento pleural. A exposição ao amianto associada ao fumo do tabaco e às radiações ionizantes aumentam a probabilidade do desenvolvimento do cancro do pulmão.

A maioria das fibras ou poeiras que respiramos são impedidas de chegar aos brônquios pelos processos naturais de defesa de que o organismo dispõe. Todavia, dado que as fibras de amianto são pequenas e finas, podem ultrapassar todo o percurso respiratório, alojar-se nos alvéolos pulmonares e aí permanecer por muitos anos, podendo provocar doenças anos ou décadas mais tarde.

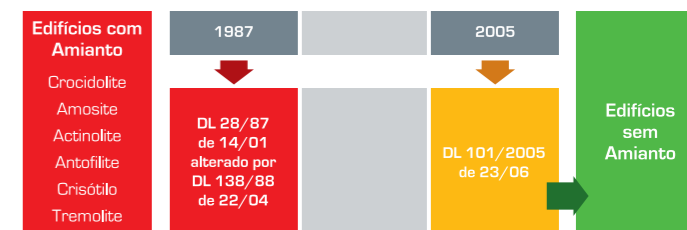
Onde se pode encontrar Amianto?



O amianto, dadas as suas propriedades e características (entre outras elevada resistência mecânica, resistência a altas temperaturas, resistência a produtos químicos e a microrganismos, resistência ao desgaste e à abrasão, bem como o seu baixo custo) teve inúmeras utilizações em diversas indústrias e materiais, como por exemplo:

- construção civil (proteção ignífuga, painéis acústicos, tetos falsos, fibrocimento, pinturas, asfaltos);
- indústria têxtil (mangueiras, cortinas, roupa isolante);
- fabricação de componentes para meios de transporte (automóveis, barcos, aviões, comboios) e como isolante (térmico, elétrico, acústico), etc.

O Amianto pode encontrar-se em todo o tipo de edifícios: industriais, de comércio, serviços e residenciais, construídos ou reconstruídos antes de 2005.



Profissões de risco

Os trabalhadores ligados à construção, manutenção e outros trabalhos similares podem estar expostos a materiais contendo amianto, MCA:

- Técnicos de ventilação e climatização;
- Trabalhadores em obras de demolição;
- Carpinteiros e marceneiros;
- Canalizadores;
- Trabalhadores envolvidos em obras de coberturas e tetos;
- Pintores e decoradores;
- Estucadores;
- Trabalhadores da construção civil;
- Técnicos de instalação de alarmes de incêndio e segurança;
- Trabalhadores de oficinas de mecânica;
- Mecânicos (construção naval, ferroviária);
- Técnicos de instalação de gás;
- Técnicos de instalação de redes *hardware* e *software*;
- Pessoal de manutenção;
- Arquitetos, fiscais de obra;
- Eletricistas;

Quando é que pode estar em risco de exposição a MCA?

Quando:

- Trabalha num local cuja informação sobre os materiais desconhece;
- Se a identificação dos MCA não foi prévia ao início dos trabalhos em obra;
- Se o proprietário do imóvel ou o fabricante do equipamento, não informou o empregador sobre a confirmação da existência de MCA e por consequência este não transmitiu a informação devida aos trabalhadores;
- Se não foi feita uma avaliação de risco sobre a presença de MCA;
- Se não sabe identificar nem trabalhar em segurança com MCA;
- Se não teve formação e informação específica e adequada;
- Se, apesar de estar informado de como trabalhar em segurança com MCA, opta por não ter uma prática profissional segura.